SIMBA, THE LION KING: GROWING THROUGH LOSS

SIMBA, O REI LEÃO: CRESCENDO ATRAVÉS DAS PERDAS

Lívia de Abreu Rodolfo¹; Ana Laura Schliemann²

1. Acadêmica do Curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

E-mail: livia_th@hotmail.com

2. Professora Assistente Doutor Ana Laura Schliemann do Departamento de Psicologia do Desenvolvimento do Curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Orientadora

E-mail: alschliemann@gmail.com

*Monografia de Conclusão de Curso de Graduação em Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP

Como citar:

RODOLFO, Lívia de Abreu; SCHLIEMANN, Ana Laura. Simba, the lion king: growing through loss. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Unifesp, 2017. p. 92-93.
DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.044>

O luto infantil por muito tempo não foi reconhecido pelos profissionais da saúde e da educação e entender o seu papel no desenvolvimento humano favorece a criança a tornar-se adolescente. O presente trabalho teve como objetivo analisar o processo de Simba, personagem do “O Rei Leão”, ao longo do filme discutindo se essa vivência resultou em uma elaboração de seu luto ou uma depressão. O desenho animado conta a história do jovem leão que perde o pai, morto pelo tio, e é consumido pela culpa que o faz fugir da comunidade para a floresta e ao isolamento. Debilitado pela dor conhece Timão e Pumba, que o ajudam a refletir sobre essa perda e o retomar a vida. Simba chora, ri, cresce fisicamente e pensa em voltar quando reencontra Nala, amiga de infância, que revela a verdade sobre a morte do seu pai e a traição do tio aliviando seu sofrimento e incentivando-o a assumir as responsabilidades com sua família. Simba volta e luta pela sua história, elaborando o conceito que seu pai ensinou, que diz que o ciclo da vida nunca tem fim, mas se transforma. A metodologia utilizada foi qualitativa e documental analisando cinco cenas. O processo de investigação foi composto por uma revisão da bibliografia sobre luto, perda, depressão e infância. Os temas foram discutidos sob a óptica psicanalítica freudiana e o conceito de Depressão Maior de acordo com o DSM-V. Através da análise, entendeu-se que

Simba não teve depressão, mas as suas reações são parte do processo de elaboração do luto, pela morte de seu pai e perda da infância. Repensando o processo passa a aceitar a morte do objeto amado, desligando a libido desse objeto e redirecionando-a para um novo. Esse processo é o que se observa durante a vivência da adolescência normal que tem em si muitos lutos. Ao final, pontua-se que a identificação de um quadro emocional e não psiquiátrico é fundamental para evitar a medicalização desnecessária respeitando o desenvolvimento humano e entendendo que o processo de luto faz parte da vida e fecha os ciclos da sua vida.

Palavras-chave: Adolescência. Depressão. Infância. Luto. Psicologia.